

041

POPULISMO, DOLARIZAÇÃO E METAS DE INFLAÇÃO. *Henrique Friedrich Boiko, Ronald Otto Hillbrecht (orient.)* (Departamento de Ciências Econômicas, Faculdade de Ciências Econômicas, UFRGS).

Atualmente há uma pluralidade de opiniões referentes à eficiência da política econômica adotada, e a ser adotada, assim como a condução da política monetária ser executada por um Banco Central independente ou dependente do governo. O objetivo do trabalho é fazer uma comparação entre os diferentes tipos de regimes possíveis considerando a relação de dependência ou independência do Banco Central. Foram utilizados modelos matemáticos para realizar comparações através das funções perdas da sociedade, do governo e do Banco Central para os casos de populismo, metas de inflação e dolarização, onde obtivemos os resultados através das minimizações das funções perdas das autoridades fiscal e monetária, sendo expressos em termos de desvios. Analisado-se o bem-estar da sociedade, plotando na sua função perda os resultados obtidos nas escolhas realizadas pelas autoridades fiscal e monetária para os diferentes casos considerados neste trabalho, investiga-se quais arranjos institucionais que levam a menores perdas sociais. (PIBIC/CNPq-UFRGS).